

Ricupero quer fim de todos os indexadores até dezembro

ASCÂNIO SELEME
enviado especial

BUENOS AIRES — O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, quer acabar com todos os indexadores da economia. Se depender exclusivamente dele, a economia brasileira estará completamente desindexada até o fim do Governo, em dezembro. O ministro, que passou o fim de semana debatendo os planos econômicos do Brasil e da Argentina com o ministro da Economia desse país, Domingo Cavallo, disse antes de embarcar de volta a Brasília, que o primeiro passo para a desindexação já foi dado com a extinção da Ufir diária.

— Se dependesse de mim, eu proibiria por lei todo o tipo de indexação. Essa é a maior praga da economia. Espero conseguir abolir outros mecanismos de indexação até o final do Governo. Espero chegar até o final do ano mais próximo daquilo que os economistas chamam de nominalização da economia — disse o ministro pouco antes de embarcar para Brasília.

Hoje, Ricupero pretende anunciar um programa de incentivo às exportações. O ministro disse que técnicos da Fazenda estão ultimando detalhes do programa que pretende reduzir impostos para estimular as exportações. Se ficar pronto hoje, o programa deverá ser anunciado ao longo do dia em que o Governo comemora o primeiro mês do Plano Real.

Na Argentina, Ricupero ouviu de Cavallo uma série de explicações sobre o desempenho do plano de estabilização da Argentina, que já vive seu terceiro ano. O ministro da Fazenda disse que ficou muito impressionado com

o sucesso do projeto de desregulamentação da economia produzido no país platino. Ele citou a desregulamentação dos portos como um exemplo a ser seguido no Brasil. Segundo Ricupero, a retirada "dos freios estatais" dos portos baratearam o transporte de mercadorias em até 20% na Argentina.

— Eu convidei o senhor Pablo Rojo, responsável pela desregulamentação na Argentina, para ir ao Brasil discutir as alternativas

aqui encontradas com os nossos técnicos. Os exemplos são muitos e bons — avaliou o ministro.

As informações de Cavallo, segundo Ricupero, tornaram ainda mais clara a convicção do ministro brasileiro sobre a necessidade de o Brasil persistir com o seu plano de estabilização. De acordo com Ricupero, o Brasil não pode voltar ao passado da inflação e do déficit fiscal sob

pena de se tornar um país ultrapassado no Cone Sul.

Ricupero avisou que a etapa a ser superada agora é a de fazer os preços caírem no Brasil. Ele considera muito útil acordos setoriais para manter os preços equilibrados e anunciou que vai insistir em abrir o mercado brasileiro para produtos importados, sobretudo em setores oligopolizados, para tentar reduzir os preços no Brasil.